



MOÇÃO

Moção-Saudação à Greve Geral e a todas as lutas pelo derrube do Governo da Troika

Fiel às imposições da Troika e fanático da austeridade, o governo PSD/CDS persiste em violar a legalidade e desrespeitar as decisões do Tribunal Constitucional. A sua recusa em pagar atempadamente o subsídio de férias na administração pública confirma uma atitude vingativa que só é possível com a cumplicidade ativa do atual Presidente a República.

A decisão de cerca de uma centena de autarquias – entre as quais o município de Serpa – de pagar o subsídio de férias em junho, demonstra que outro caminho é possível, apesar das dificuldades financeiras dos municípios, agravadas por uma política recessiva que faz disparar simultaneamente o desemprego e a própria dívida.

E o desastre económico e social ameaça não ficar por aqui. Em julho, no início da oitava avaliação da Troika, serão anunciados novos cortes de 4.700 milhões de euros na saúde, na educação e na segurança social, que provocariam dezenas de milhares de despedimentos, a sobrecarga da população com novas taxas e impostos sobre as pensões, reformas e serviços essenciais, bem como o colapso de muitos destes serviços.

Esta política desastrosa tem enfrentado a resistência dos trabalhadores e da generalidade dos cidadãos que vivem os dramas do empobrecimento e do desemprego. A determinação dos professores em defesa da escola pública, contra o autoritarismo do ME e a “mobilidade especial”, primeira etapa para o despedimento, é um exemplo a seguir.

A Greve Geral de ontem, 27 de junho, convocada pelas duas centrais e por dezenas de sindicatos independentes, foi um momento de grande convergência de todas as formas de resistência popular à austeridade, em defesa dos salários e das pensões e contra o aumento do horário de trabalho. E foi também um “cartão vermelho” a este governo e ao seu último apoiante, Cavaco Silva, que será repetido e ampliado nas eleições autárquicas de 29 de setembro.

Assim, a Assembleia Municipal de Serpa, em sessão ordinária de 28 de junho de 2013:

Saúda a Greve Geral de 27 de junho e todas as manifestações de solidariedade com esta greve que ocorreram por todo o país.

Caso seja aprovada, esta Moção será comunicada à CGTP e à UGT, ao Presidente da República, à Presidente da Assembleia da República e aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Primeiro-Ministro e órgãos de comunicação social.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovada, com 1 voto contra do PSD e os votos a favor da CDU, PS e BE